

Luiz Gonzaga - Rio Brígida

tom:
G
G

O Rio Brígida

Nasce lá no pé da serra

Na Fazenda Gameleira
De seu Chico Alencar
E vai descendo

Vai rolando devagar
Chega em Novo Exu
E com licença eu vou cantar

Em Novo Exu

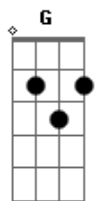
Ele chora e sai rezando

Vendo gente se matando
Briga de irmão com irmão

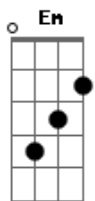
Tem jeito não

Que isso é coisa de cacique
E vai chegando
São João do Araripe

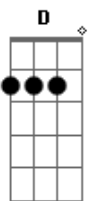
Acordes



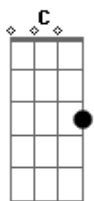
© ukulele-chords.com



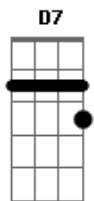
© ukulele-chords.com



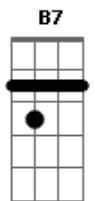
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Ah! Menino

Se esse riacho falasse
Quanta coisa
Que ele tinha pra contar

Ah! Quanta festa
Quanto samba sem horário
Eu e meu pai Januário
Nós tocando sem parar

São as lembranças
Nessas água a rolar

Vai cortando
Monte Belo, São Raimundo
Tamarina, Barriguda, e Baraúnas
E tem passagem
Por Granito, que bonito
Olha aí Parnamirim
Terra Nova e Orocó
E desatou
No São Francisco esse nó }bis